

EDITORIAL

No difícil período que a instituição atravessa e em que a coesão do Corpo clínico é mais do que nunca posta à prova, o Anuário orgulha-se de congregar a colaboração de cada vez maior número de médicos do Hospital de Dona Estefânia, tentando ser uma imagem da sua realidade científica e profissional e mais uma prova cabal do lugar destacada que a qualidade desse Corpo clínico merece no contexto da Pediatria portuguesa.

Após três anos de publicação de resumos de trabalhos originais na área da Pediatria e especialidades afins, sempre com aumento do seu número (139 trabalhos divulgados em 1993, 182 em 1994 e 241 em 1995), assinala-se a participação dos colegas da Maternidade Magalhães Coutinho no preciso momento em que se volta a questionar a existência dessa vertente da prática materno-infantil do hospital.

A organização de conferências temáticas («Ensino pós-graduado da Pediatria» em 1994, «Currículo em especialidades pediátricas» em 1995) será continuada na reunião do Anuário de 1996, abordando a problemática da «Responsabilidade médica no Serviço de urgência» e com a sua posterior publicação em suplemento do Anuário, procurar-se-á contribuir para a clarificação desta área complexa da actividade médica.

Para lá do reconhecimento devido aos colegas que nos enviam os seus trabalhos, é indispensável mais uma vez, realçar o excelente apoio da Beecham Portuguesa à edição e distribuição deste Anuário a todo o Corpo Clínico do Hospital de Dona Estefânia.

Mário Coelho